

5 de março

SEPULTE-O

No lugar onde Jesus fora crucificado, havia um jardim, e neste um sepulcro novo. S. João 19:41.

Agora sei por que Jesus foi sepultado num jardim. Todos os jardins são uma sepultura. Nossa visita a nossa mãe, em S. Paulo, Minesota, foi passada em seu belo jardim. Trabalhamos juntos podando árvores, cavando no gramado, aparando a relva. Os galhos secos, porém, foram retalhados e reduzidos a cavacos; o capim e as gramas cortados foram sepultados. Porque mamãe havia enterrado a vegetação cortada e todo o cisco, as flores ao longo do sinuoso caminho arborizado eram mais viçosas e belas. Os restos de coisas que tiveram vida tornaram o solo muito mais fértil e as flores, frutas e verduras mais atraentes. Tudo crescia sobre uma sepultura.

Ajoelhado ali num local do jardim, enterrei gramas e folhas mortas. Por que não sepultar o eu também, de modo que a justiça de Cristo possa crescer em mim? Se eu puder fazer uma sepultura de meu orgulho talvez outros veriam as fragrantas violetas da humildade, como agora desfruto as flores purpurinas ao longo do caminho. Nunca as folhas branco-acinzentadas da oliveira se mostraram mais belas em contraste com os ramos escuros, do que quando cortamos os ramos mortos. Houve um tempo em que permiti que Deus cortasse todo o meu ódio e amargura, e assim Sua graça Se tornou evidente a todos.

Quando mamãe trabalha no jardim e corta o mato que cresce no meio das madressilvas, parece que ela é cruel. Contudo, removendo a folhagem que escurece ou ensombrece as plantas, a luz solar incide nos pés de flores. Assim também determinei permitir que Deus matasse toda a falsidade em minha vida, de modo que a verdade pudesse brilhar inteiramente. Sempre que ela transplanta uma planta ou arbusto, põe nele generosas pazadas de adubo. Ela denomina o monte de esterço seu tesouro de "pepitas de ouro".

Enquanto trabalhava ao lado de minha mãe, seu belo jardim, aprendi que aquilo que eu pensava ser um empecilho era uma ajuda; aquilo que parecia ser tão perturbador era uma oportunidade de crescer. As ervas daninhas de nossa vida podem prestar serviços a tudo que é belo e formoso, se as enterrarmos.

Sua vida também pode ser um jardim, mas antes você terá de fazer dela uma sepultura.